

***COSEMS-BA – Conselho Estadual dos Secretários  
Municipais de Saúde da Bahia***



***DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2015***

***RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES***

# **COSEMS-BA – Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia**

**Demonstrações Contábeis e Financeiras**

**Em 31 de dezembro 2015**

## **Conteúdo**

|  |    |
|--|----|
| Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis e Financeiras | 3  |
| Balanço Patrimonial  | 5  |
| Demonstração do Déficit  | 6  |
| Demonstração das Mutações do Patrimônio Social                                       | 7  |
| Demonstração do Fluxo de Caixa   | 8  |
| Demonstração do Valor Adicionado   | 9  |
| Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e Financeiras                          | 10 |

# **Relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações contábeis e financeiras**

À Presidente do  
Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia – COSEMS-BA  
Salvador - BA

Examinamos as demonstrações contábeis e financeiras do Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia (“COSEMS-BA”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e a respectiva demonstração do déficit, das mutações do patrimônio social, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

## **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis e financeiras**

A Administração do COSEMS-BA é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis e financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis e financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

## **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis e financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis e financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis e financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis e financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis e financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis e financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis e financeiras acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do CONASEMS-BA em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e dos seus fluxos de caixa para o período findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos.

### **Outros assuntos**

#### **Demonstrações do valor adicionado**

Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado (“DVA”), referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2015, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis e financeiras tomadas em conjunto.

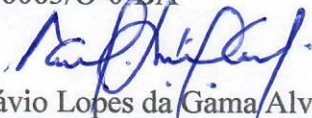
#### **Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior**

As demonstrações contábeis e financeiras correspondentes ao período findo em 31 de dezembro de 2014 foram anteriormente examinadas por nós, que emitimos relatório em 30 de novembro de 2016, com opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis e financeiras.

Salvador, 18 de janeiro de 2017



**AUDATE Auditores Independentes.**  
CRC-006063/O-0-BA



Paulo Sávio Lopes da Gama Alves  
Contador-CRC-021923-BA

**COSEMS-BA – Conselho Estadual dos Secretários Municipais de  
Saúde da Bahia**

Balanço Patrimonial

Em 31 de dezembro

(Em Reais, incluindo os centavos)

|  |                                 |
|--|---------------------------------|
| <b>ATIVO</b>                                       | <u><b>2.015</b></u>             |
| <b>Circulante</b>                                  |                                 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 04)            | 198.210,37                      |
| <b>Total do Circulante</b>                         | <u><b>198.210,37</b></u>        |
| <b>Não Circulante</b>                              |                                 |
| Imobilizado (Nota 05)                              | 25.211,20                       |
| <b>Total do Não Circulante</b>                     | <u><b>25.211,20</b></u>         |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>                              | <u><u><b>223.421,57</b></u></u> |
| <b>PASSIVO</b>                                     |                                 |
| <b>Circulante</b>                                  |                                 |
| Fornecedores                                       | 3.597,34                        |
| Salários e Obrigações Sociais a Recolher (Nota 06) | 31.835,46                       |
| Impostos a Recolher (Nota 07)                      | 2.904,08                        |
| Recursos de Convênio em Execução (Nota 08)         | 178.599,02                      |
| Provisões (Nota 09)                                | 20.538,84                       |
| <b>Total do Circulante</b>                         | <u><b>237.474,74</b></u>        |
| <b>Não Circulante</b>                              |                                 |
| <b>Contingência</b> (Nota 10)                      | 111.963,68                      |
| <b>Patrimônio Social</b> (Nota 11)                 |                                 |
| Fundo Institucional                                | 1,00                            |
| Doações para Investimentos                         | 43.490,00                       |
| Déficit Acumulado                                  | <u><b>(169.507,85)</b></u>      |
| <b>Total do Patrimônio Social</b>                  | <u><b>(126.016,85)</b></u>      |
| <b>Total do Não Circulante</b>                     | <u><b>(14.053,17)</b></u>       |
| <b>TOTAL DO PASSIVO</b>                            | <u><u><b>223.421,57</b></u></u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

# COSEMS-BA – Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia

Demonstração do Superávit

Em 31 de dezembro

(Em Reais, incluindo os centavos)

|                                    | <u>2.015</u>              |
|------------------------------------|---------------------------|
| <b>Receitas</b>                    |                           |
| Contribuições e Doações (Nota 13)  | 1.275.258,95              |
| <b>Receitas Brutas</b>             | <u>1.275.258,95</u>       |
| <b>Despesas</b>                    |                           |
| Pessoal (Nota 14)                  | (399.044,39)              |
| Serviços Prestados ( Nota 15 )     | (199.648,05)              |
| Viagens e Estádias (Nota 16)       | (295.663,77)              |
| Gerais e Administrativas (Nota 17) | (434.537,58)              |
| Financeiras, Líquidas (Nota 18)    | (3.340,09)                |
| Depreciações (Nota 05)             | (538,22)                  |
| <b>Total das Despesas</b>          | <u>(1.332.772,10)</u>     |
| <b>Déficit do Período</b>          | <u><u>(57.513,15)</u></u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

# COSEMS-BA – Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia

Demonstração das Mutações do Patrimônio Social

Em 31 de dezembro

(Em Reais, incluindo os centavos)

|  | Valores em R\$      |                           |                    |                   |
|--|---------------------|---------------------------|--------------------|-------------------|
|  | Fundo Institucional | Doação Para Investimentos | Déficit do Período | Patrimônio Social |
| Saldo inicial em 01 de janeiro de 2015 | 1,00                | 43.490,00                 | (111.994,70)       | (68.503,70)       |
| Déficit Apurado no Período             |                     |                           | (57.513,15)        | (57.513,15)       |
| Saldo final em 31 de dezembro de 2015  | 1,00                | 43.490,00                 | (169.507,85)       | (126.016,85)      |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

# COSEMS-BA – Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia

Demonstração do Fluxo de Caixa

Em 31 de dezembro

(Em Reais, incluindo os centavos)

**2.015**

|  |                       |
|--|-----------------------|
| <b>Recebimentos</b>                              |                       |
| Contribuições e Doações                          | 1.275.258,95          |
| Recursos de Convênio                             | 439.500,00            |
| Receitas Financeiras                             | 4.736,76              |
| <b>Total dos Recebimentos</b>                    | <b>1.719.495,71</b>   |
| <b>Desembolsos</b>                               |                       |
| Pessoal  | (478.362,14)          |
| Serviços Prestados                               | (436.325,74)          |
| Gerais e Administrativas                         | (550.903,66)          |
| Financeiros                                      | (1.967,77)            |
| Tributários                                      | (50.486,94)           |
| Investimentos                                    | (5.999,00)            |
| Adiantamentos, Líquidos                          | (60.000,00)           |
| <b>Total dos Desembolsos</b>                     | <b>(1.604.045,25)</b> |
| <b>Resultado Financeiro</b>                      | <b>115.450,46</b>     |
| <b>Disponibilidade Inicial</b>                   | <b>82.759,91</b>      |
| <b>Disponibilidade Final</b>                     | <b>198.210,37</b>     |
| <b><u>Composição do Caixa e Equivalentes</u></b> |                       |
| Caixa  | 500,00                |
| Bancos   | 0,30                  |
| Aplicações Financeiras                           | 197.710,07            |
|  | <b>198.210,37</b>     |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



**COSEMS-BA – Conselho Estadual dos Secretários Municipais de  
Saúde da Bahia**

Demonstração do Valor Adicionado

Em 31 de dezembro

(Em Reais, incluindo os centavos)

|  |                       |
|--|-----------------------|
|  | <u>2.015</u>          |
| <b>I – GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>                   |                       |
| <b>Receitas</b>  |                       |
| Contribuições e Doações                                  | 1.275.258,95          |
| Convênios  | 439.500,00            |
|  | <u>1.714.758,95</u>   |
| <b>Insumos Adquiridos de Terceiros</b>                   |                       |
| Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e outros       | <u>(1.237.199,87)</u> |
| <b>Valor Adicionado Bruto</b>                            | <u>477.559,08</u>     |
| <b>Retenções</b>   |                       |
| Depreciação  | <u>(538,22)</u>       |
| <b>Valor Adicionado Líquido Produzido Pela Entidade</b>  | <u>477.020,86</u>     |
| <b>Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>        |                       |
| Receitas Financeiras                                     | 7.131,85              |
| <b>Valor Adicionado Total a Distribuir</b>               | <u>7.131,85</u>       |
| <b>II – VALOR ADICIONADO À DISPOSIÇÃO DA ENTIDADE</b>    | <u>484.152,71</u>     |
| <b>III – DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>            |                       |
| <b>Pessoal</b>   |                       |
| Remuneração Direta                                       | 206.272,36            |
| Benefícios   | 984,00                |
| FGTS   | 14.626,18             |
|  | <u>221.882,54</u>     |
| <b>Impostos, Taxas e Contribuições</b>                   |                       |
| Previdência Social                                       | 158.406,56            |
| PIS  | 1.794,08              |
| Outros Impostos e Taxas                                  | 16.961,21             |
|  | <u>177.161,85</u>     |
| <b>Remuneração de Capital de Terceiros</b>               |                       |
| Juros e Despesas Bancárias                               | <u>11.099,65</u>      |
| <b>Resultados Retidos</b>                                |                       |
| Recursos Aplicados em Convênios                          | 131.521,82            |
| Déficit do Exercício                                     | <u>(57.513,15)</u>    |
|  | <u>74.008,67</u>      |
| <b>IV – TOTAL DO VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO/RETIDO</b> | <u>484.152,71</u>     |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

# COSEMS-BA – Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e Financeiras  
Período Findo em 31 de Dezembro de 2015  
(Em Reais, incluindo os centavos)

## 1. Informações gerais

O Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde (Cosems-BA), vinculado ao Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (Conasems), é uma instância colegiada representativa dos gestores municipais de saúde do Estado da Bahia. Foi criado em 19 de setembro de 1991, por deliberação da Assembléia Geral Extraordinária, durante o Encontro Estadual de Secretários Municipais de Saúde da Bahia.

O Ato Constitutivo da Entidade foi registrado no Cartório do Registro Civil de Pessoas Jurídicas em Camaçari, no dia 25 de outubro de 1991, com alterações registradas no Cartório do 1º. Ofício de Registro Civil de Pessoas Jurídicas de Salvador, em 03 de maio de 2008.

O Cosems-BA possui sede e foro na cidade de Salvador-BA e seus principais objetivos são:

- Deliberar acerca de diretrizes gerais de atuação dos Secretários Municipais de Saúde;
- Representar os Secretários Municipais de Saúde da Bahia junto a instituições, conselhos, assembleias ou reuniões de caráter municipal, estadual ou nacional;
- Lutar pela implementação do SUS-BA, participando na qualidade de representante dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia;
- Lutar pela autonomia dos municípios;
- Deliberar juntamente com a Secretaria da Saúde do Estado da Bahia-SESAB, sobre a gestão do Sistema de Saúde no Estado; e
- Apoiar o Conselho Estadual de Saúde no desenvolvimento de suas atividades.

O Conselho é composto por Secretários ou Dirigentes do setor municipal de saúde do Estado da Bahia, nomeados através de Decreto Municipal e quites com as obrigações financeiras junto a este Conselho.

São instâncias Deliberativas e executivas do Cosems-BA:

- Assembléia Geral;
- Conselho Estadual de Representantes Regionais;
- Diretoria Executiva.

## 2. Resumo das Principais Práticas Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão a seguir definidas. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente, salvo quando indicado de outra forma.

### 2.1 Base de preparação e apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o CPC PMEs (R1) e também considerando os aspectos a serem observados por entidade sem finalidade de lucro, em conformidade com a ITG 2002, alterada pela ITG 2002 (R1) de 21 de agosto de 2015 – Entidades Sem Finalidade de Lucros, aprovada pela Resolução 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações contábeis em conformidade com o CPC PME (R1) e a ITG 2002 – Entidades sem Finalidade de Lucros requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração da Entidade no processo de aplicação das políticas contábeis.

# COSEMS-BA – Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e Financeiras  
Período Findo em 31 de Dezembro de 2015  
(Em Reais, incluindo os centavos)

## 2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Entidade são mensurados usando a moeda principal do ambiente econômico no qual a Entidade atua (“moeda funcional”). As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais (“R\$”), que é a moeda funcional da Entidade.

## 2.3. Apuração do déficit/ superávit

A apuração de déficit/superávit é efetuada pelo regime de competência e seu modelo segue as práticas contábeis para associações sem fins lucrativos (ITG 2002 [R1] – Entidades sem Finalidade de Lucros), emanados do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, em seu manual de procedimentos contábeis para entidades do terceiro setor.

## 2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses (com risco insignificante de mudança de valor).

## 2.5. Ativos financeiros

### 2.5.1. Classificação

A Entidade classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de recebíveis. A classificação depende da finalidade para qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentadas como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

### 2.5.2. Recomendação e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

### 2.5.3. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar valores reconhecidos e há intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo.

## 2.6. Imobilizado

### 2.6.1. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando necessária.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

# COSEMS-BA – Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e Financeiras  
Período Findo em 31 de Dezembro de 2015  
(Em Reais, incluindo os centavos)

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação, com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

## 2.6.2. Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido pelo valor contábil do item, caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Entidade e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

## 2.6.3. Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual, controlados individualmente.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear de apuração, em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o mais próximo para refletir o padrão de consumo de benefícios econômico futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos estão demonstradas abaixo:

|                            |         |
|----------------------------|---------|
| Veículos                   | 5 anos  |
| Computadores e periféricos | 5 anos  |
| Máquinas e equipamentos    | 10 anos |
| Móveis e utensílios        | 10 anos |

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

## 2.7. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

## 2.8. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Uma provisão é reconhecida quando, como resultado de um evento passado, a Entidade tenha uma obrigação presente e legal que pode ser estimada de modo confiável, com provável saída de benefícios econômicos para sua quitação.

Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado.

As provisões são constituídas sempre que a perda for avaliada como provável e considerando a avaliação da administração, em conjunto com a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais.

# COSEMS-BA – Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e Financeiras  
Período Findo em 31 de Dezembro de 2015  
(Em Reais, incluindo os centavos)

## 2.9. Imposto de Renda e Contribuição Social corrente

A Entidade está em pleno gozo da imunidade tributária garantida pela Constituição Federal de 1988 e, portanto, nenhuma provisão para tributos a pagar vem sendo constituída, excetuando-se aos casos em que as receitas fogem às atividades imunes.

## 2.10. Recursos de convênio em execução

Os convênios são acordos celebrados com a Secretaria da Saúde do Estado da Bahia – SESAB, órgão público vinculado ao Governo do Estado da Bahia, para realização de objetivos comuns, mediante formação de parceria com a COSEMS. Estes convênios são registrados pelos recursos repassados pela administração dessas entidades e recebidos dentro do exercício.

À medida que os gastos nos respectivos projetos são incorridos, estes são reconhecidos como dedução dos recursos recebidos, de forma que o seu resultado é apresentado pelo líquido ainda não gasto, que se constitui obrigação da Entidade para com as patrocinadoras, na execução dos projetos.

## 2.11. Patrimônio social

O patrimônio social é composto pelo superávit apurado em cada exercício.

## 2.12. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pelos contratos de patrocinadores que a entidade possui ou recebimento de doações.

A Entidade reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurada com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Entidade; (iii) critérios específicos tenham sido atendidos para cada uma das atividades da Entidade.

## 2.13. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras.

A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas bancárias.

## 3. Riscos de liquidez

As atividades da Entidade a expõem a diversos riscos financeiros: Riscos de Crédito, de liquidez e de Mercado. A Entidade não usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

# COSEMS-BA – Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e Financeiras  
Período Findo em 31 de Dezembro de 2015  
(Em Reais, incluindo os centavos)

## 3.1. Riscos de crédito

A Administração não define políticas de créditos, em virtude de não existirem operações que dependam dessas definições.

Por outro lado, com objetivo de minimizar os riscos de créditos atrelados às instituições financeiras, procura aplicar suas operações em instituições de primeira linha.

O valor contábil dos ativos financeiros representa exposição máxima de crédito. Essa exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

| <b>Exposição máxima do risco do crédito</b> | <b>Nota</b> | <b>Valores em R\$</b> |
|---|-------------|-----------------------|
| Caixa e Equivalentes de Caixa               | 04          | 198.210,37            |
|   |             | <b>198.210,37</b>     |

## 3.2. Riscos de liquidez

Risco de liquidez representa a possibilidade do descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos.

A Administração adota como política, a manutenção de níveis de liquidez adequados, para garantir que a Entidade possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades financeiras à medida que surgirem.

A apuração de Déficit no período não provoca nenhuma ameaça à liquidez da Entidade no momento, tendo em vista sua previsão orçamentária para 2017, que promove a recuperação do seu atual déficit de capital circulante líquido, bem como recuperação dos déficits acumulados, conforme abaixo demonstrado:

|                               | <b>Orçamento 2017</b> |
|-------------------------------|-----------------------|
|                               | <b>Em R\$</b>         |
| <b>Receitas</b>               |                       |
| Contribuições                 | 3.153.576,00          |
| Financeiras, líquidas         | 12.813,60             |
| <b>Receitas Brutas</b>        | <b>3.166.389,60</b>   |
| <b>Despesas</b>               |                       |
| Pessoal                       | (718.446,32)          |
| Serviços Prestados            | (895.560,00)          |
| Viagens e Estadias            | (100.086,72)          |
| Gerais e Administrativas      | (154.562,16)          |
| <b>Total das Despesas</b>     | <b>(1.868.655,20)</b> |
| <b>Superávit Orçamentário</b> | <b>1.297.734,40</b>   |

## 3.3. Riscos de mercado

As políticas de gestão de riscos da Entidade incluem, entre outras, o desenvolvimento de estudos e análises econômico-financeiras, que avaliam o impacto de diferentes cenários nas posições de mercado e relatórios que monitoram, permanentemente, os riscos a que a Entidade está sujeita.

A Entidade mantém constante mapeamento de riscos, ameaças e oportunidades, como base na projeção dos cenários e seus impactos nos resultados da mesma.

# COSEMS-BA – Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e Financeiras  
Período Findo em 31 de Dezembro de 2015  
(Em Reais, incluindo os centavos)

## 3.4. Riscos de taxas de Juros

Este risco decorre da possibilidade da Entidade sofrer ganhos ou perdas em função de oscilações nas taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Entidade busca minimizar o risco com a captação de recursos em termos de taxas pré e pós-fixadas.

## 4. Caixa e equivalentes de caixa

|   | <u>R\$</u>               |
|---|--------------------------|
| <b><u>Ativo Circulante</u></b>                |                          |
| Caixa Institucional (i)                       | 500,00                   |
| Banco conta Institucional (ii)                | 0,15                     |
| Banco conta Convênio (iii)                    | 0,15                     |
| Aplicações Financeiras (iv)                   | 197.710,07               |
| <b>Total de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> | <b><u>198.210,37</u></b> |

- (i) O Caixa institucional foi constituído para pagamento de pequenas despesas corrente.
- (ii) O COSEMS-BA controla a movimentação dos recursos financeiros recebidos, decorrentes dos repasses da CONASEMS, doações, receitas financeiras e outras receitas operacionais, em conta corrente bancária específica para essa fonte de recursos.

Esses recursos são utilizados para o financiamento dos gastos operacionais, e movimentaram R\$ 1.255,2 mil no período findo em 31 de dezembro de 2015, conforme Nota 4I.

- (iii) Os recursos recebidos decorrentes do convênio com a SESAB são controlados em conta corrente distinta, utilizada especificamente para cobrir os gastos relacionados com seus projetos específicos.

O Convênio com o SESAB movimentou volume de R\$ 464,2 mil, no mesmo exercício.

- (iv) As aplicações financeiras são compostas por Fundos de Investimentos de curto prazo, de alta liquidez. São prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e os valores estão sujeitos às mudanças nas taxas de juros para os rendimentos prefixados e pós-fixados, remunerados à taxa média entre 6 e 7% a.a. Os recursos estão aplicados em instituições de primeira linha como forma de redução dos riscos.

O COSEMS realiza a gestão e o controle das operações financeiras por fonte de recursos, através de planilhas eletrônicas, de forma integrada com a contabilidade. O controle contábil, bem como a elaboração da folha de pagamento, apuração de impostos e contribuições, são terceirizados a uma organização contábil, que realiza seu trabalho fora das dependências da Entidade.

# COSEMS-BA – Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e Financeiras  
Período Findo em 31 de Dezembro de 2015  
(Em Reais, incluindo os centavos)

As contas correntes são específicas para cada fonte, conforme abaixo demonstrado:

|  |           |               |             |                   | Em R\$            |
|--|-----------|---------------|-------------|-------------------|-------------------|
| Contas                                 | Banco     | Caixa         | Banco       | Aplicação         | TOTAL             |
| <b>RECURSOS OPERACIONAIS RECEBIDOS</b> |           |               |             |                   |                   |
| Em mãos                                |           | 500,00        | -           | -                 | 500,00            |
| Institucional                          | B. Brasil | -             | 0,15        | 78.285,57         | 78.285,72         |
| <b>TOTAL</b>                           |           | <b>500,00</b> | <b>0,15</b> | <b>78.285,57</b>  | <b>78.785,72</b>  |
| <b>CONVÊNIOS</b>                       |           |               |             |                   |                   |
| Convênio SESAB                         | B. Brasil |               | 0,15        | 119.424,50        | 119.424,65        |
| <b>TOTAL</b>                           |           | -             | <b>0,15</b> | <b>119.424,50</b> | <b>119.424,65</b> |
| <b>TOTAL GERAL</b>                     |           | <b>500,00</b> | <b>0,30</b> | <b>197.710,07</b> | <b>198.210,37</b> |

O Fundo Institucional está composto pelos recursos provenientes da CONASEMS, auferidos e aplicado ao longo do tempo de operação da Entidade, acrescido dos recursos recebidos e aplicados decorrentes de doações recebidas em 2015.

## Projeto Institucional

A seguir estão demonstrados os Fluxos de Recebimentos e Desembolsos, realizados no exercício, por fonte de recursos. Essa demonstração foi elaborada com base no fluxo de recebimentos e desembolsos, executados no período findo em 31 de dezembro de 2015:

### I. Demonstração do Fluxo de Caixa Institucional, relativo ao período findo em 31.12.2015:

| Demonstração da Movimentação das Disponibilidades, Líquidas em 31.12.2015 |                     |                       |                       |
|---|---------------------|-----------------------|-----------------------|
| Em R\$  |                     |                       |                       |
|   | SESAB               | Fundo Institucional   | TOTAL                 |
| <b>RECEBIMENTOS</b>   |                     |                       |                       |
| Doações e Contribuições   | -                   | 1.275.258,95          | 1.275.258,95          |
| Convênios   | 461.475,00          | (21.975,00)           | 439.500,00            |
| Rendimentos de Aplicações   | 2.771,54            | 1.965,22              | 4.736,76              |
| <b>Total dos Recebimentos</b>   | <b>464.246,54</b>   | <b>1.255.249,17</b>   | <b>1.719.495,71</b>   |
| <b>DESEMBOLSOS</b>  |                     |                       |                       |
| Pessoal   | -                   | (478.362,14)          | (478.362,14)          |
| Serviços Prestados  | (212.988,28)        | (243.337,46)          | (456.325,74)          |
| Administrativas   | (99.515,09)         | (451.388,57)          | (550.903,66)          |
| Financeiras, líquidas   | (627,71)            | (1.340,06)            | (1.967,77)            |
| Tributos  | (16.822,10)         | (33.664,84)           | (50.486,94)           |
| Investimentos   | -                   | (5.999,00)            | (5.999,00)            |
| Adiantamentos, Líquidos   | (56.000,00)         | (4.000,00)            | (60.000,00)           |
| <b>Total dos Desembolsos</b>  | <b>(385.953,18)</b> | <b>(1.218.092,07)</b> | <b>(1.604.045,25)</b> |
| <b>Superávit financeiro</b>   | <b>78.293,36</b>    | <b>37.157,10</b>      | <b>115.450,46</b>     |
| Disponibilidade inicial   | 41.131,29           | 41.628,62             | 82.759,91             |
| <b>Disponibilidade final</b>  | <b>119.424,65</b>   | <b>78.785,72</b>      | <b>198.210,37</b>     |
| <b>Composto por:</b>  |                     |                       |                       |
| Caixa   | -                   | 500,00                | 500,00                |
| Bancos  | 0,15                | 0,15                  | 0,30                  |
| Aplicações Financeiras  | 119.424,50          | 78.285,57             | 197.710,07            |
| <b>Disponibilidades</b>   | <b>119.424,65</b>   | <b>78.285,72</b>      | <b>198.210,37</b>     |



# COSEMS-BA – Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e Financeiras  
Período Findo em 31 de Dezembro de 2015  
(Em Reais, incluindo os centavos)

## 5. Imobilizado

O ativo imobilizado do COSEMS-BA foi constituído ao longo de sua existência, com recursos recebidos do CONASEMS e OPAS, para investimentos.

### Composição dos saldos em 31 de dezembro de 2015:

Em 1º de janeiro de 2014 a Entidade efetivou o controle patrimonial dos bens adquiridos até a data, reconhecendo os valores históricos dos bens inventariados em contas segregadas, para controle contábil. Em decorrência desses ajustes o ativo imobilizado está demonstrado conforme segue em 31 de dezembro de 2015:

|                             | <b>Em Reais</b>    |
|-----------------------------|--------------------|
| Veículos                    | 43.490,00          |
| Móveis e Utensílios         | 5.080,00           |
| Máquinas e Equipamentos     | 4.162,50           |
| Computadores e Periféricos  | 2.299,00           |
|                             | <b>55.031,50</b>   |
| Depreciação Acumulada       | <b>(29.820,30)</b> |
| <b>Total do Imobilizado</b> | <b>25.211,20</b>   |

O imobilizado está registrado pelo custo de aquisição. A Entidade reconhece o desgaste natural de seus bens através do cálculo da depreciação pelo método linear, a taxas utilizadas pelo mercado, que no período findo em 31 de dezembro de 2015, totalizaram R\$ 538,22.

Em 27 de outubro de 2011, a entidade adquiriu um veículo chevrolet Agile Ltz 1.4 Flex, com recursos de Convênio, tendo pago R\$ 43.490,00 (quarenta e três mil, quatrocentos e noventa reais). O valor desse ativo teve como contra partida a conta de Reserva para Investimentos, no Patrimônio Líquido, tendo em vista que o veículo foi repassado para a Entidade, conforme previsto em cláusula contratual do Convênio.

A movimentação das contas do ativo imobilizado está a seguir demonstrada:

|  | <b>Em Reais</b>  |
|--|------------------|
| <b>Saldo em 1º de janeiro de 2015</b>  | <b>19.750,42</b> |
| Adições                                | <b>5.999,00</b>  |
| Depreciação do Exercício               | <b>(538,22)</b>  |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b> | <b>25.211,20</b> |

## 6. Salários e obrigações sociais a recolher

Os valores relativos às obrigações sociais e trabalhistas, apresentados no passivo circulante, estão a seguir demonstrados e correspondem às obrigações decorrentes dos salários a pagar e encargos com INSS, FGTS e PIS sobre a folha de pagamento da Entidade, incorridos e não pagos em 31 de dezembro de 2015, acrescidos das parcelas vincendas do parcelamento do INSS não pago de julho/2011 a dezembro/2012, cujo término do pagamento ocorreu em janeiro de 2016.

|  | <b>RS</b>        |
|--|------------------|
| Encargos Previdenciários – INSS                | 26.359,24        |
| Salários a Pagar                               | 1.779,32         |
| INSS – Parcelamento                            | 2.810,18         |
| Fundo de Garantia Por Tempo de Serviços – FGTS | 498,40           |
| Programa de Integração Social – PIS            | 388,32           |
| <b>Total de Obrigações Sociais a Recolher</b>  | <b>31.835,46</b> |

# COSEMS-BA – Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e Financeiras  
Período Findo em 31 de Dezembro de 2015  
(Em Reais, incluindo os centavos)

## 7. Impostos a recolher

Apresenta o saldo das obrigações tributárias contraídas e ainda não pagas pela entidade até 31 de dezembro de 2015, conforme abaixo demonstrado:

|   | <u>RS</u>              |
|---|------------------------|
| Imposto de Renda Retido na Fonte Sobre Serviços | 2.024,48               |
| Imposto de Renda Retido na Fonte Sobre Salários | 879,60                 |
| <b>Total de Impostos a Recolher</b>             | <b><u>2.904,08</u></b> |

## 8. Recursos de Convênio em Execução

Em 18 de junho de 2014, o COSEMS-BA firmou Convênio de Cooperação Técnico Financeira com o Estado da Bahia, através da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia – SESAB – com objetivo de fortalecer o Sistema Único de Saúde e da Gestão Descentralizada de Saúde – SUS - na execução do Projeto “Contribuir para o Fortalecimento da Gestão da Saúde dos Municípios Baianos”, no montante global de R\$ 966,9 mil, sendo R\$ 87,9 mil contrapartida da COSEMS-BA.

A movimentação desse convênio, no exercício de 2015, está a seguir demonstrada:

|   | <u>RS</u>                |
|---|--------------------------|
|   | <u>SESAB</u>             |
| <b>Saldo Inicial do Convênio em 1/01/2015</b> | <b>47.077,20</b>         |
| <b>Recebimentos</b>                           |                          |
| Recebimentos                                  | 439.500,00               |
| COSEMS-BA - Contra Partida                    | 21.975,00                |
| <b>Total de Recebimentos</b>                  | <b>461.475,00</b>        |
| <b>Gastos Realizados</b>                      |                          |
| Serviços Prestados                            | (212.988,28)             |
| Administrativa                                | (116.337,19)             |
| Financeiras                                   | (627,71)                 |
| <b>Total dos Gastos</b>                       | <b>(329.953,18)</b>      |
| <b>Superávit Apurado no Período</b>           | <b>131.521,82</b>        |
| <b>Saldo final do Convênio em 31/12/2015</b>  | <b><u>178.599,02</u></b> |

## 9. Provisões

Em 31 de dezembro de 2015 foi constituída a provisão para cobrir o período aquisitivo de férias a pagar aos colaboradores da Entidade, incluindo os encargos com INSS, FGTS e PIS sobre essas provisões que montaram R\$ 20.538,84, distribuídos com abaixo demonstrado:

|                           | <u>RS</u>               |
|---------------------------|-------------------------|
| Remuneração de férias     | 17.715,86               |
| INSS sobre férias         | 2.113,31                |
| FGTS sobre férias         | 630,82                  |
| PIS sobre férias          | 78,85                   |
| <b>Total de Provisões</b> | <b><u>20.538,84</u></b> |

# COSEMS-BA – Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e Financeiras  
Período Findo em 31 de Dezembro de 2015  
(Em Reais, incluindo os centavos)

## 10. Contingências

A Entidade optou pelo não recolhimento do INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social patronal e o IRRF – Imposto de Renda Retido na fonte, incidentes sobre os serviços prestados por pessoas físicas até 31 de dezembro de 2015, bem como os impostos incidentes sobre os serviços de locação de espaço nos congressos realizados em Vila Galé Marés Resort Hotel, Guarajuba – Camaçari-BA, no período de 29 a 31 de agosto de 2014, conforme abaixo:

|   | <u>RS</u>                |
|---|--------------------------|
| INSS sobre serviços prestados por Pessoas Físicas (Nota 15) | 104.382,14               |
| IRRF sobre serviços tomados (Nota 15)                       | 4.009,54                 |
| Impostos diretos sobre serviços prestados em 2014           | 3.572,00                 |
| <b>Total de Contingências</b>                               | <b><u>111.963,68</u></b> |

Os incrementos de INSS E IRRF sobre serviços tomados não retidos estão demonstrados na movimentação abaixo:

|   | <u>RS</u>                |
|---|--------------------------|
| <b>Contingência em 1º de janeiro de 2015</b>  | <b>48.542,17</b>         |
| <b>INSS e IRRF Sobre Serviços tomados:</b>    |                          |
| Assessoria Técnica                            | 57.571,51                |
| Assessoria Jurídica                           | 3.900,00                 |
| Comunicação                                   | 1.950,00                 |
| <b>Contingência em 31 de dezembro de 2015</b> | <b><u>111.963,68</u></b> |

## 11. Patrimônio Social

A movimentação do Patrimônio Social no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 está a seguir demonstrada:

|  | <u>RS</u>                  |
|--|----------------------------|
| <b>Patrimônio Social em 1º de janeiro de 2015</b>  | <b>(68.503,70)</b>         |
| Déficit do Período                                 | (57.513,15)                |
| <b>Patrimônio Social em 31 de dezembro de 2015</b> | <b><u>(126.016,85)</u></b> |

## 12. Partes Relacionadas

A Entidade não possui saldo com partes relacionadas e seus dirigentes não são remunerados.

## 13. Contribuições e Doações

Nesta rubrica encontram-se registrados os recursos recebidos dos repasses mensais de Contribuições feitas pela CONASEMS em 2015, provenientes do Fundo Nacional de Saúde – FNS, bem como doações de terceiros.

Esses recursos foram recebidos pelo COSEMS-BA, mediante depósitos em contas correntes bancárias mantidas para esse fim no respectivo período (vide contas destino na Nota 04).

# COSEMS-BA – Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e Financeiras  
Período Findo em 31 de Dezembro de 2015  
(Em Reais, incluindo os centavos)

## 14. Pessoal

A composição do saldo dessa rubrica em 31 de dezembro de 2015 encontra-se demonstrada abaixo e compreende os gastos realizados com salários, encargos sociais e benefícios, aplicados para manutenção da estrutura de pessoal do COSEMS-BA.

A estrutura de pessoal do COSEMS-BA está composta por colaboradores contratados no regime CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), combinado com serviços prestados por pessoas físicas, denominados apoiadores, que executam seus serviços nos diversos municípios do Estado.

A Entidade não vinha recolhendo os encargos de INSS e IRRF sobre esses serviços (Nota 10).

Segue a relação dos colaboradores registrados e apoiadores:

| Nome  | Admissão   | Afastamento |
|---|------------|-------------|
| <b><u>Empregados Registrados CLT:</u></b>                       |            |             |
| Juliana Sampaio Lopes   | 01/02/2010 | 16/03/2011  |
| Leonel de Souza Morgado Junior                                  | 01/03/2011 |             |
| Adilson Silva Santos  | 01/06/2011 |             |
| Tiago Luiz Oliveira do Carmo                                    | 05/12/2011 | 31/03/2015  |
| Flavia Priscilla Oliveira de Araujo                             | 01/04/2012 | 30/05/2015  |
| Jessica Santos Fabris   | 01/08/2014 |             |
| Maria Luiza Leitão Campelo                                      | 19/10/2015 |             |
| Aurimar Ribeiro de Souza  | 01/11/2015 |             |
| <b><u>Serviços Prestados por Pessoa Física – APOIADORES</u></b> |            |             |
| Wilson Martisn Mendes   | 01/10/14   | 31/05/15    |
| Patricia Karla Dourado do Nascimento                            | 01/10/14   | 31/01/15    |
| Clecio pereira Lima   | 01/10/14   | 30/04/15    |
| Livia Roberta de Lima Mançur                                    | 01/10/14   |             |
| Patricia Conceição Santos Frreira                               | 01/10/14   | 30/04/15    |
| Katia Nunes Barreto de Brito                                    | 01/02/15   |             |
| Rosangela Oliveira Santos de Almeida                            | 01/02/15   |             |
| Flavia Priscilla Oliveira de Araujo                             | 01/05/15   |             |
| Aldecy de Almeida Bezerra                                       | 01/07/15   | 30/04/15    |
| Luciene da Silva Nascimento                                     | 01/07/15   |             |
| Raquel Ferraz da Costa  | 01/10/15   |             |
| Verônica Barreto Araujo de Moura                                | 01/02/15   |             |

Composição do saldo dos gastos com pessoal em 31 de dezembro de 2015:

| <b><u>Descrição dos Gastos</u></b>            | <b><u>Em R\$</u></b> |
|---|----------------------|
| Salários                                      | 138.833,95           |
| Férias  | 29.001,61            |
| 13º Salário                                   | 9.253,76             |
| Indenizações                                  | 29.183,04            |
| <b>Total de Salários</b>                      | <b>206.272,36</b>    |
| INSS  | 158.406,56           |
| FGTS  | 14.626,18            |
| IRRF  | 16.961,21            |
| Vale Transporte                               | 984,00               |
| Programa de Integração Social – PIS           | 1.794,08             |
| <b>Total de Encargos Sociais e Benefícios</b> | <b>192.772,03</b>    |
| <b>Total das Despesas com Pessoal</b>         | <b>399.044,39</b>    |

# COSEMS-BA – Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e Financeiras  
Período Findo em 31 de Dezembro de 2015  
(Em Reais, incluindo os centavos)

## 15. Serviços Prestados

Os gastos apresentados nesta rubrica correspondem aos pagamentos realizados a pessoas físicas e jurídicas, decorrentes de serviços prestados ao COSEMS-BA, conforme abaixo demonstrado (Esses gastos com Serviços Prestados incluem aqueles relacionados com os Apoiadores – Vide Nota 14):

| <u>Descrição dos Gastos</u>                      | <u>RS</u>         |
|--|-------------------|
| Assessoria Técnica                               | 155.500,19        |
| Assessoria Jurídica                              | 10.500,00         |
| Assessoria de Comunicação                        | 5.250,00          |
| Assistência Contábil                             | 24.000,00         |
| Serviços Prestados por Pessoa Física             | 4.397,86          |
| <b>Total das Despesas com Serviços Prestados</b> | <b>199.648,05</b> |

## 16. Viagens e estadias

Nesta rubrica encontram-se registrados os gastos com viagens e estadias, pagas com recursos dos financiadores da estrutura, para cumprimento dos objetivos sociais, conforme abaixo relacionados:

| <u>Descrição dos Gastos</u>                      | <u>RS</u>         |
|--|-------------------|
| Passagens Aéreas                                 | 106.306,35        |
| Alimentação                                      | 57.190,44         |
| Combustível                                      | 54.653,08         |
| Hospedagem                                       | 48.841,25         |
| Transporte                                       | 15.440,98         |
| Diárias  | 13.231,67         |
| <b>Total das Despesas com Viagens e Estadias</b> | <b>295.663,77</b> |

## 17. Gerais e administrativas

Estes são gastos necessários para manutenção da estrutura operacional do COSEMS-BA:

| <u>Descrição dos Gastos</u>                        | <u>RS</u>         |
|--|-------------------|
| Congressos e Eventos                               | 280.639,89        |
| Comunicação  | 42.427,24         |
| Despesas Gerais com Projetos                       | 21.975,00         |
| Aluguéis e Arrendamentos                           | 19.605,00         |
| Manutenção de Veículos                             | 15.886,90         |
| Seguros  | 11.819,90         |
| Publicidade  | 9.875,00          |
| Serviços Gráficos                                  | 7.759,50          |
| Manutenção e Reparos                               | 6.683,93          |
| Brindes  | 5.564,00          |
| Manutenção de Informática                          | 4.664,12          |
| Impostos, Taxas e Contribuições                    | 3.475,74          |
| Materiais de Uso e Consumo                         | 3.021,55          |
| Outras Despesas                                    | 940,00            |
| <b>Total das Despesas Gerais e Administrativas</b> | <b>434.537,58</b> |

# COSEMS-BA – Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e Financeiras  
Período Findo em 31 de Dezembro de 2015  
(Em Reais, incluindo os centavos)

## 18. Financeiras

Referem-se, basicamente, aos gastos com atualização monetária do parcelamento do INSS (R\$ 6.715,04), tarifas bancárias (R\$ 1.361,81), IOF sobre aplicações R\$ 1.158,08 e IRRF sobre operações financeiras de (R\$ 1.237,01), deduzidos dos rendimentos de aplicações financeiras (R\$ 7.131,85).

## 19. Cobertura de seguros

Em 26 de novembro de 2015 a Entidade renovou a apólice de seguro referente ao veículo Chevrolet Nova S10, cabine dupla, adquirido por R\$ 126 mil (Nota 08), com cobertura para o período de 28/10/2015 a 28/10/2016, com recursos do convênio SESAB. A cobertura contratada para indenização integral está baseada na tabela FIPE. Além dessa cobertura, o veículo também está com cobertura garantida para colisão, incêndio e roubo ou furto.

Em 1º dezembro de 2015 venceu a apólice de seguro para o veículo Ágile Ltz 1.4 Flex, adquirido em 2011 (Nota 05), e esta apólice não foi renovada, tendo em vista que o veículo encontrava-se parado.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis e financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos auditores independentes.

## 20. Aspectos fiscais

Os registros e operações da Entidade estão sujeitos ao exame pelas autoridades fiscais, durante os prazos prescricionais variáveis, consoante legislação específica aplicável.

## 21. Isenção de IRPJ

O COSEMS-BA, por sua finalidade e objetivos (CF, art. 150, inciso VI, alínea “c”) e por atender ao disposto no Artigo 170º do Regulamento do Imposto de Renda (RIR), editado pelo Decreto nº 3.000, de 26.03.99, não está sujeita ao Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica. A Entidade apresenta anualmente a Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica – DIPJ Isenta.